

Colreio

DO

Vouga

Director — M. Caetano Fidalgo
Editor — A. Augusto de Oliveira
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas
Gráfica do Vouga — Telefone 746
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

AVEIRO, 31 DE MAIO DE 1958 — ANO XXVIII — N.º 1400

RELIGIÃO da HONESTIDADE ou HONESTIDADE sem RELIGIÃO

OUVE-SE com bastante frequência, na boca de algumas pessoas cultas e, de certo, bem intencionadas, a afirmação de sua própria honradez e seriedade, independentemente de qualquer Moral ou Religião revelada. Auto-elogia-se o carácter pessoal, proclamando imodestamente — e, para não deixar dúvidas, costuma por vezes dizer-se: «modéstia aparte!» — a obediência às leis do Estado, o respeito pelos direitos alheios, a prática das normas profissionais e a defesa dos princípios familiares.

E quem não vê, nesta rápida síntese da moral natural, a base humana que a Revelação divina, longe de substituir ou menosprezar, antes supõe e consolida, sobrenaturalizando os seus objectivos e fornecendo meios mais eficazes?

Se não há contradição entre as virtudes que a Religião as virtudes exige e os ditames que a consciência humana universalmente reconhece, poderá o homem ser integralmente honesto e justo dispensando o auxílio soberano da Religião? Por outras palavras, será possível a religião da honestidade ou redundará num mito a honestidade sem Religião?

Na vida presente da humanidade, em que a existência — mesmo sem cair na psicose do desespero — não cara aos intelectuais existencialistas — mais se parece à viagem arriscada e perigosa da casca de noz sobre o Oceano tempestuoso do que ao deslizar sereno e norteado numa boteira nas águas mansas da nossa Ria, não podem os homens ter a louca pretensão de chegar a louca de salvamento, se dispõem por sistema ou rejeitam por orgulho o amparo que Deus dá com a guarda poderosíssima dos seus salva-vidas bem ape-

trechados e insubmersíveis. Qual o naufrago que, no meio do Atlântico enfurecido, nega a mão ao braço que o segura ou se afasta conscientemente do barco que o vai recolher?

O homem não pode realizar-se humanamente, se desconhece os valores que o transcendem ou vive sem os meios que Deus liberalmente põe à sua disposição.

Se alguém louva complacentemente o seu espírito de jus-

de atravessar o mar em modestas e frágeis jangadas, e homens naturalmente justos que a educação e o ambiente tornam quase impenetráveis à influência religiosa e às aspirações do mundo sobrenatural. E também é certo haver consciências religiosas que se preocupam mais com as devoções sentimentais de duvidosa ortodoxia do que com as graves obrigações de justiça e da caridade.

Admiramos os primeiros e lamentamos os segundos; mas nem uns fazem a apologia dum atitude que é estruturalmente errada nem os outros conseguem

destruir os alicerces profundos da Verdade que as suas fraquezas não deixam brilhar livremente.

Ser honesto é alguma coisa, mas não é tudo.

Ser honestamente religioso é muito mais.

tiça e ofende com maior ou menor gravidade os direitos de um só homem, ficamos de uma possibilidade de o não levar a sério ou de recusar a nossa incondicional concordância.

E poderá julgar-se justo quem elimina a priori do número dos seres existentes o Ser por excelência e o Criador de toda a realidade? Será honrado o homem que orgulhoso ou inconscientemente ofende a honra de Deus?

Se o homem da Religião da honestidade pensasse honestamente nos deveres que lhe são inerentes como criatura racional e obra-prima da criação, compreenderia os laços íntimos que o unem a Deus e cumpriria religiosamente os mandamentos que a Revelação nos manifestou em hora de graça e de misericórdia. De outra sorte, erguendo-se no pedestal inconsciente do seu orgulho, ainda que se confesse átomo do Universo, cai no ridículo do corvo com asas de pavão ou na inconsciência dos seres irracionais a que justamente chamamos brutos.

Confessamos sinceramente que há aventureiros capazes

Artigo de A. RAMOS

A ELEIÇÃO do Chefe do Estado

SÃO chamados os portugueses, dentro de breves dias, a intervirem de forma decisiva na vida da Nação, escolhendo aquele que há-de assumir a grave responsabilidade de conduzir os destinos da Pátria. Este simples enunciado revela a magnitude do acto deveras transcendente, perante o qual não é lícita, a qualquer cidadão, atitude indiferente ou abstencionista.

Tanto na vida interna da Nação, com a complexidade dos problemas que dizem respeito ao bem comum, como no plano internacional, onde cada povo é chamado a um convívio cada vez mais estreito e solidário, a personalidade do Chefe do Estado impõe-se como a substanciação da Pátria, no qual vemos o Magistrado Supremo da Nação, aureolado de prestígio e credor do respeito de todos os cidadãos.

Dentro do sistema político vigente, os portugueses dispõem do direito de eleger periodicamente o Chefe da Nação — direito que a cada um obriga a reflectir, a pensar antes de se decidir, pondo os olhos nos interesses da Grei. Para além e acima do pensamento de assegurar posições conquistadas por uns ou a conquistar por outros, o homem dotado de consciência cívica só se pronuncia a favor dos mais altos ideais da Pátria.

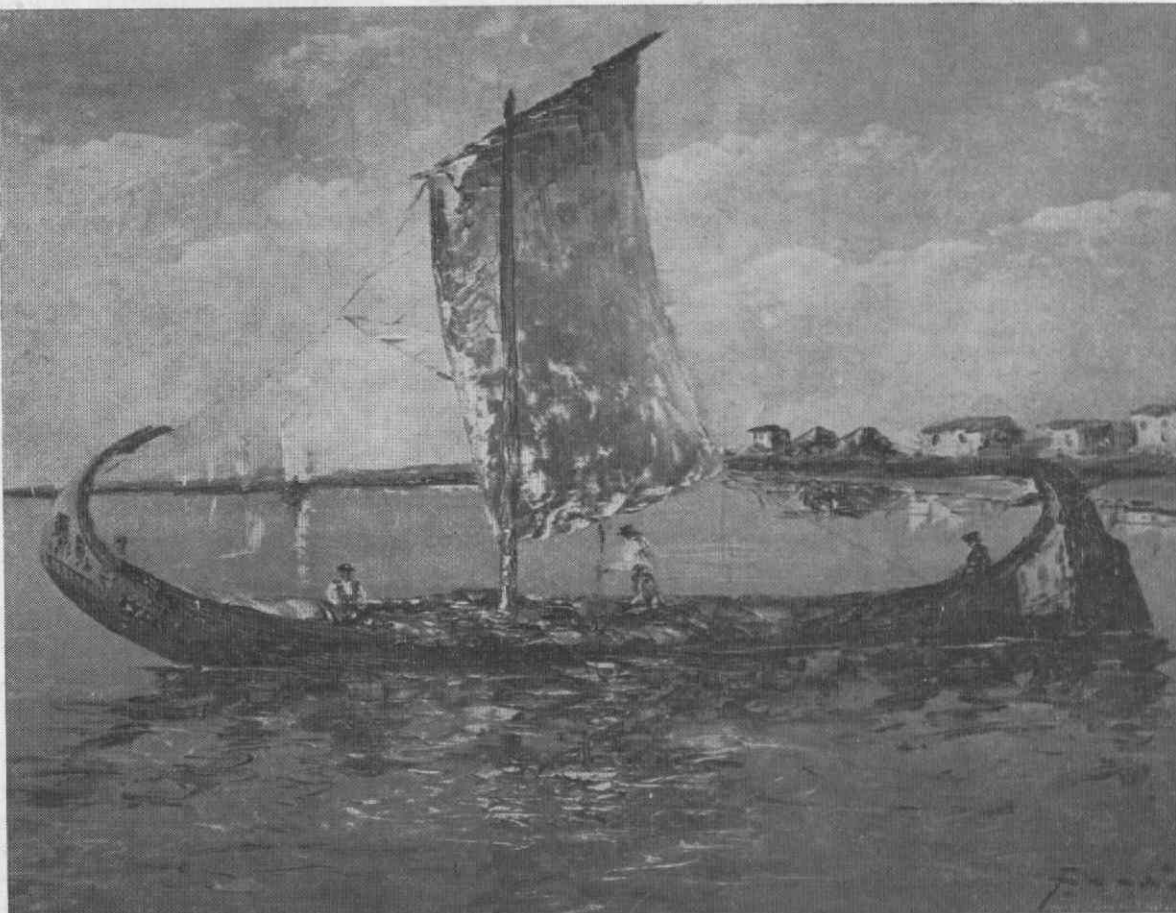
E' já tradicional entre nós ver-se a Igreja, em conjunturas como a do momento político presente, qual sinal de contradição e alvo de solicitações, de promessas ou de ameaças.

A Igreja paira acima e fora da política concreta de regimes, sistemas, governos, partidos, programas ou pessoas, sempre que estes respeitem a sua liberdade e os princípios fundamentais da ordem moral e política. Como diz Leão XIII na Encíclica *Sapientiae Christianae*, «ligar a Igreja a algum gartido ou querer tê-la como auxiliar para vencer os adversários, é próprio de homens que abusam imoderadamente da Religião».

Mas se a Igreja está fora e acima da política, os católicos concretos, hão-de agir no sentido de assegurar, na sociedade civil, o condicionalismo indispensável para a vida da Igreja, que é a vida dos mesmos católicos. Assim, como recorda Pio XII, «a palavra de ordem é esta: presença dos católicos em toda a parte onde estão em causa os interesses vitais, onde se preparam as leis que tocam no culto de Deus, no Matrimónio, na Família, na Escola, na ordem social, em toda a parte onde se forja a alma dum povo».

Não é lícito ao católico refugiar-se num falso espiritualismo, abandonando a esfera temporal onde se desenrolam as batalhas que decidem do futuro da Família, da Religião. Pio XII afirma «ser pesada a responsabilidade de todo aquele que — homem ou mulher — goza do direito político do voto, sobretudo quando estejam em perigo os interesses religiosos. Em tal caso, a abstenção seria um grave e fatal pecado de omissão».

Não podem os sacerdotes dispensar-se do grave dever de formar as consciências dos seus concidadãos acerca dos direitos e deveres cívicos, mantendo-se sempre no campo dos princípios, sem nunca se colocarem no terreno partidário ou pessoal. A formação da consciência cívica dos católicos e a sua actuação desapaixonada na esfera política hão-de necessariamente redundar no prestígio de qualquer acto eleitoral, onde se joga o destino da Pátria.





Um voto de pesar

Na sessão extraordinária da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, realizada no dia 27 de Março último, foi aprovado, por unanimidade, um voto de profundo pesar pelo falecimento de Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro, D. João Evangelista de Lima Vidal.

Trenscrevemos os termos com que o facto ficou assinalado na respectiva acta:

« O Ex.^{mo} Senhor Presidente disse que, sendo esta a primeira sessão da Junta, após o falecimento de Sua Excelência Reverendíssima o Arcebispo-Bispo de Aveiro, D. João Evangelista de Lima Vidal, queria propor, por esse facto, um voto de profundo pesar por tão infausto acontecimento. Continuando no uso da palavra, o Ex.^{mo} Presidente começou por fazer a história das qualidades daquele que em vida foi dos mais excelsoes homens do clero, e, como aveirense, dos mais illustres que soube ser, partilhou sempre das tristezas e alegrias do povo de Aveiro.

Disse ainda que Sua Excelência Reverendíssima, de notável cultura, tinha sido um jornalista da mais requintada gema, e com dotes literários, cujas páginas dos periódicos portugueses muito se honraram com a sua maneira burilada e fácil que sempre soube imprimir em seus escritos. Mais disse ainda que Sua Excelência Reverendíssima foi um orador primoroso e homem bundoso e que trouxe sempre a sua bênção a todos quantos dela necessitavam ».

Este voto foi agora comunicado ao Senhor Vigário Capitular da Diocese, em penhorante officio do Director do Porto, sr. Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima.

Incêndio na Rua do Rato

Ao fim da tarde de domingo último, declarou-se um incêndio num prédio da Rua do Rato, desta cidade, onde habita, com sua família, o sr. José Marques, que tem um armazem de sucatas no cais da Fonte Nova.

Acorreram imediatamente as duas corporações de bombeiros de Aveiro, cujo trabalho foi muito valioso, não podendo evitar, todavia, que os prejuizos fossem avultados.

Julga-se que o incêndio foi provocado por uma vela deixada acesa por uma filha do sr José Marques, enquanto foi assistir à Missa na Sé.

Pela Capitania

Movimento marítimo

Em 23, procedente de Grindavik (Islândia) entrou o navio-motor dinamarquês «Dacia», com 380 toneladas de bacalhau, e saíram, em lastro, respectivamente para o Porto e para Almeria, o galeão a motor «Praia da Saúde» e o navio-motor dinamarquês «Dacia».

Em 27, seguiram para Lisboa, em lastro, os navios-motores «Ofir» e «Neptuno».

O sr. Ministro do Interior em Aveiro

Acompanhado dos srs. Dr. Álvaro Mendonça, seu Secretário, e Dr. Domingos Braga da Cruz, membro da Comissão Executiva da U. N., esteve em Aveiro, no passado dia 26, o sr. Ministro do Interior, Dr. Joaquim Trigo de Negreiros.

No salão nobre do Governo Civil, presidiu a uma reunião em que se trataram diversos assuntos relacionados com a campanha eleitoral. Tomaram parte nessa reunião o Chefe do Distrito, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães; o Presidente da Comissão Distrital da U. N., sr. Coronel Gaspar Ferreira; deputados pelo círculo de Aveiro, presidentes das Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia e muitas outras individualidades.

No uso da palavra, o sr. Coronel Gaspar Ferreira saudou aquele membro do Governo e exaltou a obra do sr. Presidente do Conselho.

O sr. Dr. Trigo de Negreiros fez depois uma larga exposição sobre o presente momento político.

O sr. Governador Civil, por fim, dirigiu também saudações ao sr. Ministro do Interior e apelou para a união de todos os presentes à volta dos ideais superiores da Pátria.

Após o almoço nesta cidade, o sr. Dr. Trigo de Negreiros seguiu para Lisboa.

Propaganda Eleitoral

Conforme o comunicado da Comissão Distrital de Aveiro da U. N., realiza-se amanhã, com início às 21 horas, no Cine-Teatro Avenida desta cidade, uma sessão de propaganda da candidatura do Senhor Almirante Américo Tomás à Presidência da República.

Presidirá o sr. Dr. Henrique Veiga de Macedo, illustre Ministro das Corporações e Presidência Social e distinto filho do nosso Distrito, e serão oradores a sr.^a D. Maria Odete de Lemos Pereira de Melo, o Prof. Doutor Gonçalves Rodrigues, Director da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, e os Deputados srs. Dr. Manuel Homem Ferreira e Dr. Manuel José Homem de Melo.

Sindicato dos Empregados de Escritório

Conforme noticiámos, ocorreu ontem o 17.^o aniversário da criação do Sindicato dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Aveiro.

A' noite, na sede do Sindicato, realizou-se uma sessão presidida pelo Delegado do I. N. T. P., durante a qual foi descerrado o retrato do sr. Ministro das Corporações.

Amanhã, para comemoração da mesma data, realiza-se uma festa de confraternização, havendo um passeio a S. Jacinto, com partida desta cidade às 9 horas, e Missa, naquela praia, às 10.

A exposição de Xico Maia

Vimos a exposição dos trabalhos do conhecido pintor aveirense Xico Maia, no Cine-Teatro Avenida, que estará aberta ainda até ao próximo dia 3.

Pelos óleos expostos não pode fazer-se uma ideia perfeita do valor deste artista, que, nado e criado na nossa terra, partiu em busca de beleza e tem sabido encontrá-la e fixá-la, ora a largas pinceladas, ora a bem estudados golpes de espátula, uma tentativa de realização do que o seu espirito observador descobre na natureza.

Na sua obra, vastíssima, cremos haver produção de maior valia do que aquela que trouxe agora a Aveiro. Mas não podemos deixar de fazer notar que, sendo um autodidacta na total acepção da palavra, os seus óleos revelam largueza de expressão e bom sentido de cor.

O seu trabalho é, na verdade, resultado do sentir de um artista. E isto é o fundamental.

A exposição foi muito visitada e apreciada, como já há dois anos aconteceu. Aveiro fica sempre contente quando recebe o seu patricio, que vive e trabalha na linda cidade de Guimarães. E Francisco Maia também vai sempre contente daqui, pois a sua terra o acolhe com simpatia.

A ÓPTICA

Depositária das Lentes ZEISS

Rua de José Estêvão, 23

AVEIRO

Homenagem de La Guardia ao Dr. Mário Duarte

O nosso querido conterrâneo e illustre Cônsul de Portugal em Madrid, sr. Dr. Mário Duarte, foi homenageado, no dia 17 do corrente, pelo «Ayuntamiento» de La Guardia, que lhe concedeu o título de «filho adoptivo e predilecto».

A esta homenagem se associaram as autoridades e o povo da linda terra, onde o sr. Dr. Mário Duarte começou a exercer, há mais de 31 anos, as suas funções consulares.

No acto da entrega do respectivo diploma, na presença de mais de uma centena de espanhóis e portugueses, o distinto aveirense proferiu um discurso de agradecimento em que salientou as boas relações existentes entre os dois povos e referiu o enorme prestígio que o sr. Prof. Doutor Oliveira Salazar tem no estrangeiro. Nas suas breves e comovidas palavras, o sr. Dr. Mário Duarte aludiu ainda à projecção que em toda a parte tem o culto de Nossa Senhora de Fátima.

Igreja da Vera-Cruz

Realiza-se hoje, nesta igreja, a festa do encerramento do Mês de Maria com o seguinte programa: 19h.— Missa solene e exposição do Santíssimo Sacramento no trono; 21.30h.— Terço solenizado, sermão pelo senhor Padre Agostinho Alves da Cunha, do Seminário do Porto, e bênção do Santíssimo.

— Durante o mês de Junho, realiza-se diariamente, às 18.h.30.m, antes da Missa vespertina, a devoção em honra do Sagrado Coração de Jesus.

Sarau Camoneano pelos alunos da Escola Técnica

No próximo dia 9 de Junho realiza-se, no Teatro Aveirense, um Sarau Camoneano promovido pelos alunos da Escola Industrial e Comercial de Aveiro.

Além doutros números, será representada a peça em 3 actos, «E assim nasceu a epopeia», especialmente escrito para este sarau pela sr.^a D. Maria Ondina Leite, illustre professora daquele estabelecimento de ensino.

Ver mais noticias na pág. 7



HOJE:

Em CINEMASCOPE

Julie — Um filme de «suspense», com Doris Day, Louis Jourdan e Barry Sullivan. Exibe-se no TEATRO AVEIRENSE. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* Cenar de forte emoção. PARA ADULTOS.

AMANHÃ:

O último Couplet — Pelicula espanhola, com Sara Montiel e Armando Calvo. Exibe-se à tarde e na segunda-feira, à noite, no CINE AVENIDA. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* Certas liberdades amorosas, bem como o ambiente algo baixo de alguns episódios obrigam a reservar o filme PARA ADULTOS.

A condessa descalça — Um filme de aventuras, em technicolor, com Ava Gardner e o malogrado Humphrey Bogart. Exibe-se à noite no TEATRO AVEIRENSE. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* Filme de baixa concepção moral. CONDENAVEL.

QUARTA-FEIRA:

Em CINEMASCOPE

Um estranho no Paraíso — Um filme em technicolor, com Anne Blyth e Howard Keel. Exibe-se no TEATRO AVEIRENSE.

QUINTA-FEIRA:

Delinquente delicado — Um fil-

me a exhibir no TEATRO AVEIRENSE.

Matinée infantil

Amanhã, o TEATRO AVEIRENSE apresenta um espectáculo dedicado às crianças de Aveiro. No palco actuarão, além do ilusionista Fermag, os engraçados palhaços Kicos. Esta matinee pode ser vista por todas as crianças com idade a partir dos 6 anos.



O cinema é um fenómeno social de extraordinário alcance. A sua influencia nas multidões exerce-se continuamente. Por isso, a autoridade pública há-de vigiar esse fenómeno social, acautelando-o de perigosos desvios, estimulando-o para comum proveito. Se aqueles que devem ser sentinela vigilante do bem de todos não reprimem os abusos, então grave perigo se corre. Onde a autoridade não vigia, logo surgem os desvios. É a corrupção a seguir. E as ruínas se amontoam: ruínas no coração dos homens, ruínas no lar doméstico, ruínas na vida social.

Dr. António de Azevedo Pires

POUPE TEMPO
E DINHEIRO: COZINHE
COM ELECTRICIDADE



SERVIÇOS
MUNICIPALIZADOS
DE AVEIRO



Não é comigo...

HÁ tempos fiquei mais de dez minutos à espera de que uma camioneta conseguisse completar uma manobra de forma a deixar livre o trânsito.

Isto não teria a menor importância se não fosse precisamente no caminho do Hospital, única passagem certa de todas as ambulâncias, e a manobra completamente desnecessária por se tratar dum carro de instrução.

A sombra das árvores do Parque comecei a sentir a pouco e pouco uma profunda indignação contra mim e contra todos os que olham, pensam e não reagem. Haverá lá direito que aquele lugar seja um dos escolhidos para ensinar condutores de toda

a espécie de veículos? De maneira nenhuma! E com este pensamento, logo que o caminho ficou livre, dirigi-me à primeira autoridade em vista: um sinalheiro.

— «Não é comigo» — respondeu amavelmente.

Fui então até ao posto de Polícia de Viação, dirigindo-me a quem parecia ser o chefe. Expus-lhe o caso, invoquei o absurdo que era permitir manobras naquele sítio, o perigo que poderia significar para a vida dum doente, etc., etc.

— «Ah» — disse ele vagamente — «não posso fazer nada porque aquilo não é comigo».

— «Então» — perguntei-lhe — «a quem me devo dirigir? Não está o seu chefe?»

— «Está, sim» — afirmou.

— «Onde?»

— «Está a fazer exames na camioneta que V. Ex.^a viu...».

Bem, pensei. Agora não é mas é comigo, mas era bom que fosse com alguém antes que houvesse qualquer desastre.

Passei novamente pela porta do Hospital. Passei, pensei e deixei andar...

ARMANDO JALEO

FALECIMENTO

D. Flora Limas Correia

Com a idade de 43 anos, faleceu no passado domingo à tarde, nesta cidade, a sr.^a D. Flora Limas Correia, casada com o sr. António Zefirino de Melo. A extinta esteve alguns dias no Hospital de Aveiro, não sendo possível atenuar-lhe os padecimentos e evitar o triste desfecho. Trazida para casa pela família, nesse mesmo dia, poucas horas depois veio a falecer, confortada com o sacramento da Santa Unção.

Era filha da sr.^a D. Luísa Limas e de Olímpio Correia, já falecido; irmã das sr.^{as} D. Beatriz e D. Olímpia Limas Correia e dos srs. Francisco Limas Correia, chefe das oficinas da Gráfica do Vouga, João e Manuel Limas Correia.

O funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério sul. No préstito incorporaram-se o Director da Gráfica do Vouga, Padre Manuel Caetano Fidalgo, e todo o pessoal, e uma representação da Irmandade do Senhor dos Passos da freguesia da Glória.

A família em luto e muito especial ao sr. Francisco Limas Correia o nosso jornal apresenta sentidas condolências.

Gandeeiros eléctricos

Grande sortido do mais fino gosto de gandeeiros eléctricos para teto

Certifique-se no

«LAR FELIZ»

R. Cons. Luís Magalh. 29-A

ANTIGUIDADES

Compraram-se

Pagam-se bem móveis, louças, pratas, quadros, imagens, livros antigos, etc., na cidade ou fora. Também se gratifica quem indicar. Escrever a T. Trindade - Rossio 60 - ALCOBAÇA. Transacção rápida.



— Continuação da página 8 —

OLIVEIRENSE-BEIRA MAR

A equipa aveirense joga amanhã um encontro decisivo em Oliveira de Azemeis.

A turma tem estado a atravessar uma crise moral, a que não é alheia a falta de sorte que se tem notado nos últimos jogos.

A sua capacidade e a sua técnica foram demonstradas em encontros com equipas de classe superior e aquelas qualidades não se perdem dum momento para outro.

Não podemos nem devemos desanimar. O Beira Mar ainda não perdeu esta época em Oliveira de Azemeis; portanto a vitória está ao seu alcance, assim os seus jogadores o queiram.

A vitória alcançada em Aveiro só foi possível num golpe de sorte que se não repete todos os dias.

Confiamos, pois, nos onze briosos rapazes da equipa da nossa terra e eles não deixarão de nos trazer os dois tão desejados pontos.

Nem sempre a pouca sorte os há-de acompanhar. Rapazes: — Aveiro saberá reconhecer o vosso esforço!

por mais de 9 pontos para poder discutir com a do Vasco da Gama, do Porto, a presença na final.

2.º mão. Devido à sua vitória tangerencial, vai-lhes ser difícil classificar-se para a final.

Campeonato Nacional Escola de Jogadores

Em Sangalhos, o grupo local venceu o F. C. Porto, por 18-17. Os sangalheses deslocam-se agora ao Porto, para disputar a

REMO

Desloca-se amanhã a Viana do Castelo, a fim de participar no Torneio Anual de Remo da M. P., em 700 metros de 4 remos, a equipa representativa do Centro Especial de Remo da M. P. de Aveiro, que é composta pelos seguintes filiados: Vasco N. Naia, Valeriano R. Santos, José Gomes C. Mortágua, Agnelo Maia Casimiro da Silva, Diogo S. Gomes e Carlos Armando C. Picado.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Hoje — D. Maria Augusta Dias Leite, esposa do sr. Coronel António Dias Leite.

Amanhã — D. Maria Irene Simões das Neves, esposa do sr. Manuel Moreira Duarte; D. Maria José Simões Ramos, esposa do sr. José Maria de Sousa Luís Ramos; Arminda Fernandes da Costa Melícias, filha do sr. João Melícias, Dr. José Couceiro; Carlos Manuel da Costa Candal, filho do sr. Dr. Manuel da Costa Candal; e Padre António Tavares Afonso e Cunha.

Dia 2 — D. Rosa Rodrigues Freire, esposa do sr. Manuel Freire dos Santos; D. Felicidade Sardo, esposa do sr. Joaquim Maria Sardo; D. Maria Teresa Serrão Peixinho, viúva do Dr. Lourenço Peixinho; e João Carlos Fidalgo.

Dia 3 — D. Maria Emília Ramos, esposa do sr. Aníbal Ramos; Maria Leonor da Graça Miller Ribeiro, filha do sr. António Miller Soares Ribeiro.

Dia 4 — Maria da Glória Resende de Andrade, filha do sr. António de Andrade.

Dia 5 — D. Maria Guiomar Ferreira Neves, esposa do sr. Dr. Francisco Ferreira Neves; Maria Cândida Valente Pereira, filha do sr. Horácio Pereira; e Luís Manuel Martins Soares Branco Lopes, filho do sr. Eng. Alberto Branco Lopes.

Dia 6 — Maria Belmira Gomes da Silva Arrojado, filha do falecido Bernardino da Silva Arrojado; Arminda de Oliveira Marques Ramos, filha do falecido prof. Abílio Ramos; Manuel Pinal; Prof. António Leite Pinheiro Magalhães, filho do sr. Manuel Pinheiro Magalhães; e José Augusto Ventura Silva, filho do sr. Herculano de Almeida e Silva.

QUEM VIAJA

Partiram para Lourdes, com suas esposas e outras pessoas de família, os srs. Ricardo Pereira Campos e João dos Santos.

— Estiveram em Lisboa, donde já regressaram, o sr. Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima e esposa.

CASAMENTO

Na igreja paroquial de Travanca, realizaram o seu casamento, no sábado último, a sr.^a D. Maria Amélia Alves Firmino, filha da sr.^a D. Eulália Augusta da Silva e do sr. Romão da Silva Firmino, desta cidade, e o sr. José da Silva Coelho, industrial, filho da sr.^a D. Maria Ferreira da Silva e do sr. Américo Dias Coelho, da Vila da Feira.

A noiva foi antiga empregada na Redacção do Correio do Vouga e é actualmente professora primária na freguesia de Travanca.

Presidiu à cerimónia o Pároco da Vera-Cruz, desta cidade, onde a Maria Amélia foi também dedicada catequista, e celebrou a Santa Missa, a seguir, o nosso Director, Padre Manuel Ceetano Fidalgo.

Foram padrinhos: da noiva, a sr.^a D. Maria Judite Rosete Marques da Maia e seu marido, sr. E. Ivo Marques da Maia; do noivo, seus tios, sr.^a D. Maria Dias Coelho e sr. Eng. Afonso D. Coelho.

Durante o almoço íntimo que depois foi servido, brindaram pelas felicidades dos noivos o sr. Eng. Afonso Dias Coelho e os srs. Padres Manuel Fernandes e Manuel Ceetano Fidalgo. Ao novo lar deseja o Correio do Vouga todas as felicidades e bênçãos de Deus.

LAR EM FESTA

Pelo nascimento de seu primeiro filho, no dia 13 de Maio, está em festa o lar da sr.^a D. Maria Augusta Lazló Fidalgo Tavares e de seu marido, sr. Ricardo Tavares, nossos assinantes nos Estados Unidos da América.

A criancinha, que vai ser baptizada com o nome de Ricardo José, nasceu num hospital de Nangatuk e é neta da sr.^a D. Elizabeth Lazló Fidalgo e de seu marido sr. Jacinto Maria Fidalgo, nossos assinantes também residentes na América.

Serviços Municipalizados DE AVEIRO

Para os devidos efeitos se anuncia que está aberto concurso, pelo prazo de 30 dias a contar da data da publicação deste anúncio no Diário do Governo, para o lugar de chefe dos serviços técnicos de electricidade, recentemente criado, a que corresponde o vencimento líquido de 2.400\$00.

Podem concorrer os diplomados com o curso de agente técnico de engenharia electro-técnica e de máquinas, com idade não inferior a 18 nem superior a 35 anos, exceptuados, quanto a este limite, os que já forem funcionários públicos ou administrativos.

Os requerimentos, acompanhados dos documentos comprovativos dos requisitos exigidos pelo art.º 14.º do «regulamento dos concursos do pessoal» deverão ser entregues na secretaria destes Serviços Municipalizados, onde os interessados poderão obter todos os esclarecimentos de que necessitam.

Aveiro, 28 de Maio de 1958

O Presidente do Conselho de Administração,

João Raposo

Serviços Municipalizados DE AVEIRO

Para os devidos efeitos se anuncia que está aberto concurso, pelo prazo de 30 dias a contar da data da publicação deste anúncio no Diário do Governo, para o lugar de desenhado, recentemente criado, a que corresponde o vencimento mensal líquido de 1.800\$00.

Podem concorrer os habilitados com o 2.º ciclo dos liceus ou curso adequado das escolas industriais, com idade não inferior a 18 nem superior a 35 anos, exceptuados, quanto a este limite os que já forem funcionários públicos ou administrativos.

Os requerimentos, acompanhados dos documentos comprovativos dos requisitos exigidos pelo art.º 14.º do «regulamento dos concursos do pessoal» deverão ser entregues na secretaria destes Serviços Municipalizados, onde os interessados poderão obter todos os esclarecimentos de que necessitem.

Aveiro, 28 de Maio de 1958

O Presidente do Conselho de Administração,

João Raposo

MATRILÃ

Agente das Máquinas de Costura

«TRIUMPH» e «HAID E NEU»

(Uma maravilha que a técnica alemã concebeu)

MATRILÃ — Agente das Máquinas de Tricotar

«KNITTA X»

(As únicas máquinas de tricotar premiadas com a medalha de ouro)

MATRILÃ — Tem uma secção de malhas e miudezas.

Apanham-se malhas em meias com perfeição e sem qualquer defeito.

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 268 — AVEIRO

Festa e Procissão do Corpo de Deus

MAIS uma vez, irá a Igreja Católica comemorar, no próximo dia 5 de Junho, a instituição da Santíssima Eucaristia. A Quinta-Feira do Corpo de Deus, a lembrar a Quinta-Feira Santa que Jesus Cristo eternizou com o Perene Milagre de Amor, deve ser para todos os católicos um dia de verdadeira devoção ao Santíssimo Sacramento, em actos de íntima piedade e em públicas manifestações.

Continuando a lidima tradição portuguesa, a festa do Corpo de Deus será ao mesmo tempo religiosa e nacional. A Santa Igreja, desejando restituir ao brilho antigo tudo o que possa favorecer o aumento da religiosidade cristã, sobremaneira se interessa também em dar a esta festa litúrgica o maior esplendor, dentro do seu primitivo carácter.

Neste sentido, a Procissão do Corpo de Deus, na cidade de Aveiro, por desejo da autoridade diocesana, terá a participação de todas as freguesias do arcebispo. E assim:

- 1.º — Todo o rev. Clero da cidade e arredores, mesmo regular isento, segundo as prescrições do can. 1.291 do Código de Direito Canónico, deve tomar parte na referida Procissão;
- 2.º — Igualmente deverão incorporar-se, no maior número possível de irmãos, as irmandades e associações religiosas da cidade e arredores;
- 3.º — Pede-se também aos revs. párocos e sacerdotes residentes nas freguesias do arcebispo de Aveiro, às irmandades e organizações religiosas das mesmas freguesias que, embora com sacrifício, venham participar na Procissão;
- 4.º — Roga-se ainda aos revs. Religiosos da cidade que tomem parte na Procissão do Corpo de Deus: sendo possível, far-se-ão acampar das alunas dos seus colégios ou lares, em homenagem à Sagrada Eucaristia;
- 5.º — Aos habitantes das ruas do percurso pede-se o obséquio de engalanarem as suas casas com colgaduras e de lançarem flores à passagem do Santíssimo Sacramento, prestando assim piedoso acto de culto eucarístico.

A festa do Corpo de Deus realizar-se-á em Aveiro conforme o programa seguinte:

11 horas — Missa Solene na Sé, com a colaboração dos superiores e alunos do Seminário de Santa Joana Princesa;

16 horas — Na Sé, adoração ao Santíssimo Sacramento;

16,30 horas — Concentração de todas as irmandades e confrarias do arcebispo de Aveiro no largo da Sé, para se organizar a Procissão Eucarística.

A Procissão terá o seguinte itinerário:

Ruas de Santa Joana, dos Combatentes da Grande Guerra e de Coimbra, Ponte-Praça, Ruas de José Estêvão e de Manuel Firmino, Largo da Apresentação e de 14 de Julho, Rua de Domingos Carrancho, Praça de Melo Freitas, Ponte-Praça, Ruas de Coimbra, de Gustavo F. Pinto Basto, Praça do Marquês de Pombal, Ruas de Sousa Pizarro, de Miguel Bombarda, dos Combatentes da Grande Guerra e de Santa Joana.

No fim, será dada a bênção do Santíssimo Sacramento.

Aveiro, 30 de Maio de 1958.

A Secretaria Episcopal de Aveiro

Vigário Capitular

Seguiu ontem para Braga o Senhor Vigário Capitular, a fim de tomar parte nas solenidades grandiosas que naquela cidade e no Santuário do Sameiro se realizam hoje e amanhã, comemorando as aparições de Nossa Senhora em Lourdes.

* Amanhã, ao fim da tarde, o Senhor Vigário Capitular preside na Murtosa à cerimónia da coroação da Imagem da Nossa Senhora de Fátima e à procissão que ali se realizará.

A NOSSA MISSA

- 1 — Domingo da Santíssima Trindade. Mis. pr., 2.ª Or. do 1.º dom. dep. do Pentec., Gl., Cr., Pref. da SS.ª Trind. Cor branca.
- 2 — Nossa Senhora, Rainha. Mis. pr., 2.ª Or. dos S.ºs Mártires, Gl., Cr., Pref. de N.ª S.ª. Cor branca.
- 3 — Terça-feira. Mis. do 1.º dom. dep. do Pentec., sem Gl. nem Cr., Pref. comum. Cor verde.
- 4 — S. Francisco Caraciolo, Confessor. Mis. pr. Cor branca.
- 5 — Festa do Corpo de Deus. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. comum. Cor branca. Dia santo de guarda e Feriado Nacional.
- 6 — S. Norberto, Bispo e Confessor. Mis. Statuit, or. pr., Cor branca.
- 7 — Sábado. Mis. de N.ª S.ª no Sábado, Gl., Pref. de N.ª S.ª. Cor branca.
- 8 — II Domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SS.ª Trindade. Cor verde.

Diário de Coimbra

Completo mais um aniversário o nosso prezado colega Diário de Coimbra, jornal republicano e órgão do movimento regionalista das Beiras, dirigido pelo sr. Dr. Alvaro dos Santos Madeira, a quem comprimentamos, bem como ao seu representante nesta cidade e nosso ilustre colaborador sr. Dr. Orlando de Oliveira.

Prédio

No Bairro do Vouga (próximo da Estação do C. F.), novo, devoluto e com grande quintal murado, água canalizada, luz, etc. VENDE-SE.

A. N. Santos Marques
R. José Luciano de Castro, 40

Coroação de Nossa Senhora na freguesia da Murtosa

A freguesia de Santa Maria da Murtosa realiza amanhã uma festa solene para a coroação da Veneranda Imagem de Nossa Senhora de Fátima.

O programa é o seguinte: Às 7,30 horas — Missa de comunhão geral; às 11 — Missa solene; às 17 — Recitação do Santo Terço, coroação de Nossa Senhora, procissão com a Imagem coroa-

Festa do Pentecostes e da Acção Católica

Na freguesia da Branca

Branca, 26 — Celebrou-se nesta freguesia a festa do Pentecostes. Nos três dias anteriores, houve conversas formativas aos filiados da A. C., que se preparavam para receber emblema. Tudo se passou em ambiente de família e de recolhimento. Não se fez teatro, pretendendo-se viver o Pentecostes.

No sábado, às 22 horas, realizou-se uma solene Vigília participada em vivo diálogo pelos membros das secções paroquiais e muitos fiéis. Às 9,30 horas de domingo, foi cantado o hino « VENI CREATOR ». Seguiu-se a oração da manhã, juramento das dirigentes jácistas, e bênção e imposição de emblemas pelo nosso rev. Pároco. Receberam o emblema os seguintes jácistas:

Flausino José Pereira da Silva, Presidente Dioc. da JAC.;

Horácio Camões Sobral, Presidente da nossa Secção;

Fernando Dias Azevedo, Vice-Presidente;

Manuel Natalino do Carmo Pin-

tor, Tesoureiro;

Ilídio Pires Marques Dias, Vogal da Prê-Jac;

Avelino da Silva Nunes Antão, Vogal do Serviço de Doentes e Soldados.

Margarida da Conceição Marques, Encarregada de Novas;

Alda de Lurdes Dias Pintor, Vogal da Prê-Jac;

Maria Augusta Marques da Silva, Maria Alzira de Matos Tava-

res e Maria Lúcia Faria Marques; e as Prêjacistas Margarida Martins de Bastos, Maria Nunes da Silva e Vera Alice Pereira de Almeida

Oliveira. — E.

Comunhão Solene das Crianças

No nosso número do dia 10 de Maio publicámos uma fotografia dum menina com o seu lindíssimo vestido para a Comunhão Solene. Sim, lindíssimo, apesar de feito com tecido barato, é o termo próprio.

Uma semana depois voltámos ao assunto, não com outra fotografia, mas com palavras alinhadas à volta da mesma ideia. E... não nos cansaremos.

Os « hábitos » adoptados em algumas paróquias — e esta ideia vai alastrando como a mancha de azeite no papel — dando às crianças a conveniente uniformização, lavam-lhes a alma de qualquer feio pensamento de vaidade, num dia em que a sua alegria transbordante só deve ser completada e santificada com atitudes nobres e generosas, aplaudoras dos belos caminhos que conduzem a Deus.

Não vamos nós, os adultos, alterar com a nossa vaidade a nobreza das intenções infantis num dia tão belo, célebre e afável! Pondo de parte os véus de noivado e as jóias de bandos lustrosos, colaboramos com as crianças no fortalecimento da sua prometida humildade e colaboramos ainda com a Igreja na preparação de almas rectas e consciências sãs.

Curso de Aperfeiçoamento na vila de Anadia

Na quarta-feira passada, foi encerrado o Curso de Aperfeiçoamento dos professores oficiais no concelho de Anadia.

O Senhor Vigário Capitular de Aveiro, acompanhado pelo rev. Padre José Martins Belinquete, deslocou-se àquela vila para falar aos professores sobre o problema do ensino da catequese nas escolas primárias.

O Padre Martins Belinquete fez uma conferência sobre a doutrina da Igreja no problema da educação cristã.

Tomaram parte no curso os professores dos concelhos de Anadia, Oliveira do Bairro e Mealhada.

Vende-se

Casa perto do Liceu, devoluta, boa construção, com quarto de banho, quintal, etc..

Tratar: — Rua de S. Sebastião, 81 — AVEIRO (todos os dias das 12 às 16 h.).

Propriedades e Automóveis

A Aveirense hipoteca

em AVEIRO, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 239-1.º — Telefones 369 e 1066

em CANTANHEDA, na Rua Dr. António José de Almeida, n.º 63

MEDICINA — CIRURGIA

Dr. E. Sousa Santos
Médico-Especialista de doenças das crianças
— Puericultura —
RAIOS X
Assistente livre da Clínica Infantil da Faculdade de Medicina de Lisboa
Ex - médico puericultor do Centro de Assistência à Maternidade e à Infância
Consultório: Av. Dr. L. Peixinho, 50-1.º — Telefone 706
Residência: Av. Salazar B. do Liceu — Tel. 591-AVEIRO
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

FIGUEIREDO LEITE
Médico Especialista
Análises Clínicas
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 49-2.º-Dto
TELEF. 965
AVEIRO

Dr. J. RIBEIRO BREDÁ
Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças dos Olhos
OPERAÇÕES
Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas
Telefones { Consultório 716
Residência 351
AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS
= OPERAÇÕES =
Artur Simões Dias
MÉDICO ESPECIALISTA
Consultas todos os dias, de manhã e de tarde
Aven. Dr. L. Peixinho, 110-1.º-D.1.º (Acima do Cine-Teatro Avenida)
AVEIRO
Telef. { Consultório 633
Residência 1019

Dr. H. BRIOSA E GALA
Ex-Interno do Boston City Hospital, U. S. A.
Ouvidos, Nariz e Garganta; Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica de especialidade
Consultório:
Travessa do Mercado, 5-1.º D. (em frente ao Cine-Avenida)
Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 h. — Aos sábados das 10 às 13 h.
Telefones { Residência 725
Consultório 780
AVEIRO

LEITE DA SILVA
MÉDICO-ESPECIALISTA
Doenças das crianças
RAIOS X E ULTRA-VIOLETAS
Consultório:
Rua Castro Matoso, 52 em frente ao Quartel de Infantaria
Consultas das 10 às 12,30 e das 15 às 18
Residência:
Avenida Salazar, 44
TEL. 327 **AVEIRO**

CAMILO DE ALMEIDA
MÉDICO ESPECIALISTA
Ex-Assistente na Estância do Caramulo
Doenças Pulmonares Radiografias e Tomografias
CONSULTAS
De manhã — às Segundas, Quartas e Sextas, das 10 às 12 horas
De tarde — todos os dias das 15 às 19 horas
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-Esq.
Telef. 581—AVEIRO
Res. — Av. Salazar, 52 r/ch - D.1.º

MARIO SACRAMENTO
MÉDICO
Consultas das 9 às 11 e das 15 às 17 h.
R. do Tenente Resende, 8
Telef. 844
AVEIRO

DR. OLIVEIRA DESSA
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO (incluindo ânus e recto)
P. D. Filipe de Lencastre, 22-T.-23326 PORTO
SERVIÇOS MÉDICO-SOCIAIS
Federação de Caixas de Previdência
SÉDE: Av. Manuel da Maia, 58-2.º
LISBOA
AVISO

RHODES
AGENTE EM AVEIRO:
Ourivesaria Aires Dias
Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 79

A ÓPTICA
Depositária das lentes BAUSCH & LOMB
Rua de José Estêvão, 23 **AVEIRO**

O seu gado necessita de alimentos ricos em proteínas, fibra, hidratos, gordura, minerais e vitaminas.
Usando os alimentos **SOMEGAL** terá a certeza de alimentar o seu gado por métodos modernos e altamente eficientes
MAIOR RENDIMENTO — MAIOR ECONOMIA
Só com alimentos **SOMEGAL**
Pedidos à
SOCIEDADE MERC. DO VOUGA, L. DA
Rua Com. Rocha e Cunha, 140 — Telef. 729 — **AVEIRO**

A ÓPTICA
Rápido e impecável aviamento de receituário médico
Rua de José Estêvão, 23 **AVEIRO**

RESENDE
Fotógrafo
Toda a espécie de reportagens
Telef. 659 **AVEIRO**

Anunciai no "Correio do Vouga"

ARMÉNIO
Depósito das malhas "Aèfe,"
★
Porque aumenta dia a dia, o número dos nossos clientes:
Um variado e bem escolhido sortido
Modicidade de preço
Honestidade no Servir
★
3.º ANIVERSÁRIO

SERVE SEMPRE
POR SERVIR BEM

Admissão de médicos das especialidades de estomatologia e oftalmologia para o Posto Clínico N.º 24 (S. João da Madeira)
Estão abertos concursos documentais, pelo prazo de 30 dias, a contar do dia 24 de Maio de 1958, para médicos das especialidades de estomatologia e oftalmologia para o Posto Clínico N.º 24 (S. João da Madeira).
As condições de admissão ao concurso encontram-se patentes na Sêde da Federação — Avenida Manuel da Maia, 58-2.º Esq.º em Lisboa, na Delegação da Zona Centro (Avenida Sá da Bandeira, 2-3.º em Coimbra) e no Posto Clínico em referência.
O prazo para a entrega dos requerimentos e demais documentação constantes das condições de admissão, termina às 18 horas do dia 22 de Junho de 1958.
Lisboa, 15 de Maio de 1958.

A DIRECÇÃO
Agência Predial
Compra e venda de propriedades
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas, avaliações, etc.
DIAMANTINO SIMÕES JORGE
Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º
AVEIRO
Residência:
Taipa = Costa do Valado

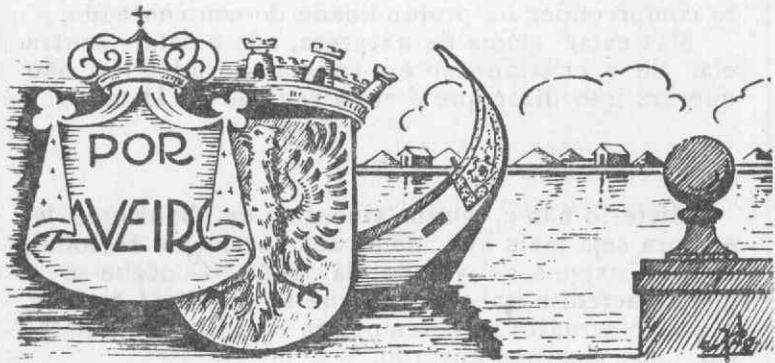
«SLAVIA» O MOTOR DIESEL
que lhe dará tranquilidade
A baixa e média rotação de 5 a 200 H. P.
PEÇAS DE RESERVA EM STOCK
BOMBAS PARA REGA
ENTREGA IMEDIATA
Representantes Exclusivos.
MAQUINAS DE PRECISAO L.D.A.
Lisboa - Av. da Boavista, 45-47-Tel. 80000-1 - Porto - R. da 2.ª Central, 953 - 953-Tel. 20720 - Lisboa - R. D. D. de Lameira, 150-Tel. 4227-6, P. 204

MELHOR VISÃO
Oculista MOTA
RUA AGOSTINHO PINHEIRO, 10 - TELEF. 774 - AVEIRO

AGÊNCIA

Firma importadora de óleos lubrificantes e pneus, marcas já conhecidas; deseja nomear agente nesta cidade e noutras localidades.

**Resposta ao Apartado
n.º 407 — Lisboa**



— Continuação da página 2 —

Pelo Liceu

Hoje, às 16 horas, realiza-se neste estabelecimento de ensino a Assembleia Plenária da Sociedade dos Antigos Alunos do Liceu de Aveiro, a que se seguirá uma recepção oferecida pelos actuais alunos do 3.º ciclo aos seus «compañheiros» mais velhos, e na qual poderão também comparecer quaisquer antigos alunos, mesmo não inscritos como sócios da referida Sociedade.

Antes, às 15 horas, realiza-se uma «Hora de Línguas», dedicada às disciplinas de inglês e alemão, por alunos do 5.º ano, orientados pelas professoras sr.ª Dr.ª D.ª Maria da Conceição Oliveira e Silva e D.ª D.ª Maria Fernanda Trindade, com a colaboração do sr. Vice-Reitor, Dr. António Marques da Rocha, e da professora sr.ª D.ª Maria Manuela Guimarães e Fonseca. Podem assistir as pessoas que desejarem.

Além de altamente educativas, as reuniões deste género têm sempre grande interesse para todos, pelas evocações a que dão lugar e pelo despertar de sentimentos de solidariedade entre as pessoas já instaladas na vida prática e a Escola onde se prepararam e educaram.

Casa do Povo de Esgueira

Pelo Subdelegado do I. N. T. P. foram no último sábado empossados os corpos gerentes deste organismo corporativo, que têm a seguinte constituição:

Assembleia Geral: João Lopes de Almeida, Joaquim R. da Silva e Manuel O. Lopes; **Direcção:** Américo Ramalho, Sebastião Pires e Lisandro de Carvalho.

★ Visitaram no último domingo a sede da Casa do Povo, acompanhados da sua tuna privativa, os corpos directivos da Casa do Povo de S. Martinho do Bispo.

★ Na alameda 31 de Janeiro, vai a Casa do Povo organizar, no próximo mês de Junho, diversos festivais populares, cuja receita reverterá em favor das suas secções desportivas.

Comemoração do 28 de Maio

No passada quarta-feira à noite, no Comando Distrital da Legião Portuguesa, promovida por este organismo, pelo Governo Civil e pelas Comissões Distrital e Concelhia da U. N., realizou-se uma sessão comemorativa do Movimento Nacional do 28 de Maio.

Presidiu o Chefe do Distrito e proferiram vibrantes discursos sobre o significado histórico daquela data os srs. Dr. Eduardo Vaz Craiveiro, Dr. Fernando Marques e Dr. Querubim do Vale Guimarães.

O sr. Governador Civil encerrou os discursos, congratulando-se com o brilho da sessão.

Festa na Casa do Sagrado Coração

Conforme noticiámos, realizou-se no passado domingo, na Casa do Sagrado Coração, uma interessante festa de homenagem aos pais dos seus alunos, futuros missionários.

Todas as cerimónias decorreram com muito brilho. O espectáculo recreativo, na Casa do Povo de Esgueira, agradou plenamente.

ELSA MARTINHO

Profissão de Fé dos alunos do Liceu e da Escola

Na próxima quinta-feira, dia do Corpo de Deus, na Sé Catedral, não reunirão os alunos e alunas do Liceu e da Escola Técnica de Aveiro, em número superior a duzentos, para receberem o sacramento da Confirmação e fazerem a sua selene Profissão de Fé.

Os actos começarão às 9 horas, sob a presidência do Senhor Vigário Capitulário, que celebrará a Santa Missa e ministrará o Crisma.

Os crismandos estão a ser preparados pelos dignos professores de Religião e Moral.

Pela primeira vez será seguido o nosso cerimonial da Profissão de Fé, esperando-se que resultará muito brilhante a solenidade.

CASAS... HÁ MUITAS!!!

mas Casa das Utilidades
HÁ SÓ UMA!!!
Não confunda
CASA DAS UTILIDADES

FÁBRICA ALELUIA

AVEIRO

AZULEJOS LOUÇAS
PAINÉIS COM IMAGENS

Casa na Barra

Vende-se, na estrada da Barra, vende-se, na estrada da Barra da Nazaré, Pr. do Peixe — Aveiro.

Empregados

Aceitam-se com prática e 2 rapazes à prática (idade 12/15 anos). Inf. na Redacção.

PINTOR

para Automóveis, precisa-se na Garagem Central - Aveiro

PASSA-SE

Estabelecimento de mercearia e vinhos, com habitação. Nesta Redacção se informa.

ASSINE

LEIA

DIVULGUE

o jornal católico



Exposição Universal de Bruxelas - 1958

6 dias na BÉLGICA, durante os quais o paquete SANTA MARIA será o seu hotel

PARTIDA DE LISBOA EM 11 DE AGOSTO
CHEGADA A LISBOA EM 22 DE AGOSTO

Informações e inscrições

AGÊNCIA DE TURISMO COSTA & IRMÃO L.da

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47

Telefone 940

AVEIRO

AS INSCRIÇÕES DEVERÃO SER FEITAS ATÉ 31 DE MAIO

UMA ENTREVISTA com Gaspar Albino

O nosso colaborador artístico Joaquim António de Melo Albino foi há pouco entrevistado pelo jornal «O Debate».

Com a devida vénia, transcrevemos a entrevista que aquele semanário publicou e as palavras de que a fez acompanhar.

«Gaspar Albino, de seu nome Joaquim António Gaspar de Melo Albino, nascido a 21 de Agosto de 1938, em Aveiro, residente na mesma cidade, na Travessa de S. Gonçalvesinho, 1, é um jovem com fogo e com talento. Apenas com 19 anos, já conta com quatro prémios em concursos de desenho e pintura, três deles nos Estados Unidos, onde elevou bem alto, pelos seus dotes artísticos, o nome de Portugal jovem de hoje.

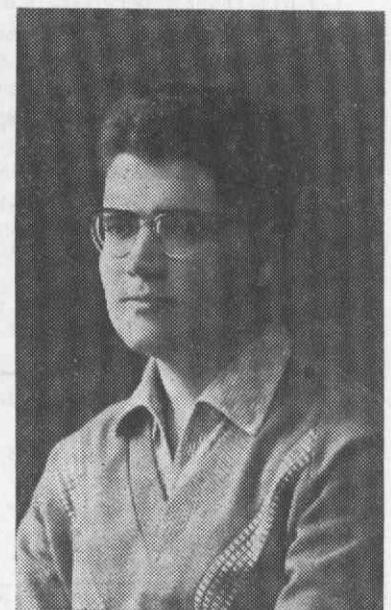
Em 1954 é Gaspar Albino menção honrosa, e em 1955 1.º prémio, em concursos de desenho ilustração em Portugal. Em 1956 é primeiro prémio num concurso internacional de desenho, organizado pelo Instituto de Arte—«Art Instruction, Inc.»; em 1957, quarto prémio numa «Junior Competition», nos Estados Unidos; neste mesmo ano de 1957, é o 2.º prémio na Exposição Internacional de Desenho e Pintura em Minesota, igualmente nos Estados Unidos da América do Norte.

Gaspar Albino, que aprendeu a desenhar por si mesmo e pensa tirar ainda, a expensas suas, e fora das suas ocupações profissionais, o liceu, a fim de ingressar em Direito ou Filosóficas, — que para ambos o fizera em outra vez, há já tempos, ao sr. Dr. Saraiva de Carvalho. Agradecemos, passamos a deixar falar o jovem artista, que acaba mais uma vez de demonstrar as suas qualidades ao dirigir artisticamente, e ilustrar em parte, a antologia de poesia «Ainda», de Coimbra, editada em Aveiro.

1 — Por que desenha?

Porque preciso de desenhar; é uma necessidade espiritual que se faz sentir muito intensamente e que me é indispensável satisfazer.

2 — Onde tem colaborado com



GASPAR ALBINO

os seus desenhos e onde é que gostou mais de o fazer?

Tenho colaborado assiduamente no órgão diocesano de Aveiro «Correio do Vouga», que dirijo gráficamente, na medida em que permito fazê-lo. Fiz também desenhos para «Ainda» — uma folha de poesia ilustrada, — que também dirigi na parte artística. Dado que foi totalmente realizada por jovens como eu, a liberdade foi completa e aí, sinceramente, gostei de trabalhar.

3 — Já pensou que poderia frequentar o curso livre de Belas Artes? Por que não o aproveitou?

Vivo e trabalho em Aveiro, onde sou absolutamente necessário a minha mãe e meus irmãos. Não sei em que circunstâncias poderia frequentar esse Curso Livre de Belas Artes, já que o desconheço inteiramente. Poderá ser que, um dia, possa vir a frequentá-lo. Mas isso só se verificará quando já não tiver a meu cuidado meus irmãos.

4 — A parte a sua vocação para desenho e cremos que para a pintura, nunca sentiu a tentação de escrever? E quanto a leituras? Qual o género de livros que mais o impressiona?

O ler e o escrever são duas coisas que devoram o pouco tempo que tenho livre. Depois do desenho e da pintura, que são os meus passatempos preferidos, e que considero os meus melhores meios de expressão, aparece-me a leitura. Eu leio muita poesia, principalmente Pessoa. Gosto também muito da literatura moderna americana; destaco Walt Whitman, que é um poeta extraordinário, verdadeiramente admirável.

5 — Gosta de ilustrar poesia?

Gosto de o fazer e seria de boa vontade que ilustraria poesia, fosse de quem fosse, desde que eu a sentisse. Seria mesmo um prazer.

6 — O que é que o artista lhe pode dar como ambiente?

Aveiro dá-se ela mesma, fisicamente, mas é pouco. É amarfanhante. Sinto-me fechado, como ambiente artístico, no aspecto de movimento mental.

Alta Costura Elsa

Tem o prazer de participar às suas estimadas Clientes e, duma maneira geral, a todas as Ex.ªs Senhoras de Aveiro, que mudou o seu Atelier de Alta Costura para a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, n.º 139-r/c, onde aguarda e desde já agradece o favor da estimada visita de V. Ex.ªs, a partir de 1 de Junho próximo.

Também se executam trabalhos de pintura a óleo para vestidos de criança

Desportos

SECÇÃO DIRIGIDA POR MANUEL DE CASTRO

FUTEBOL

O Beira Mar alcançou a Oliveirense

Com os encontros realizados no domingo passado, iniciou-se a 2.ª volta da 2.ª fase do Campeonato Nacional da III Divisão.

Foram os seguintes os resultados da zona A:

Beira Mar 1 — Sp. Fafe 0
Académico 4 — Oliveirense 2

Os aveirenses, infelizes e a jogar mal, tiveram dificuldade em vencer. Ao intervalo registou-se um empate sem golos. Os oliveirenses, como era de esperar, baquearam no Estádio do Lima.

Em face destes resultados, passou a ser assim a

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Oliveirense	4	3	0	1	7	5	6
Beira-Mar	4	3	0	1	5	1	6
Académico	4	2	0	2	10	7	4
Sp. Fafe	4	0	0	4	2	11	0

No próximo domingo, amanhã, efectua-se a penúltima jornada, com os seguintes encontros:

Oliveirense — Beira Mar
Sp. Fafe — Académico

Beira Mar, 1 — Sp. Fafe, 0

Arbitrou o sr. Joaquim Neves, de Coimbra, e os grupos alinharam:

Beira Mar — Violas; Canha e Piteira; Nelito, Liberal e Apolinário; Raimundo, Bagorro, Conde, Melão e Coutinho.

Sp. Fafe — Oscar; M. Alves e

Mota; Baltasar, Ferreira e Rates; Mário, Berna, Fernandes, Nelo e Zeca.

O golo foi apontado por Nelito, a passe de Apolinário no recomeço, depois do intervalo.

O Beira Mar tornou a desiludir. Os seus jogadores já não parece-

ram os mesmos que actuaram no distrital e na fase passada. E é uma pena. Quando se esperava que a equipa desse tudo por tudo para atingir o final em primeiro lugar, verificou-se uma quebra de rendimento que não estava na mente de ninguém como possível em tão pouco tempo.

Foi momentânea, com certeza, esta quebra e nada estará perdido. Tem a equipa ainda duas jornadas na sua frente, que podem ficar memoráveis para todos os aveirenses. Basta que os jogadores dêem o máximo de que são capazes, se entreguem com ardor à luta e façam o mesmo jogo que fizeram nesta época tantas e tantas vezes. A tarefa agora é árdua, todavia nas dificuldades se conhecem os homens de fé e de força de vontade inquebrantáveis.

Mas os jogadores do Beira Mar não esperam assobios como se ouviram no domingo quando as coisas não corriam pelo melhor. Esperam incitamentos. E esses incitamentos tê-los-ão amanhã em Oliveira de Azemeis, dados pela falange que os acompanhará ao campo Marques Osório. É preciso que o público os incite desde o princípio ao fim com o grito de guerra: Beira Mar! Beira-Mar!

Mesmo que nem tudo corra pelo melhor, de princípio, o incitamento dos aveirenses pode levar a equipa à vitória.

A Oliveirense precisa da vitória para se classificar e dará naturalmente luta sem tréguas. Mas o Beira Mar tem melhor equipa, leva uma falange de apoio que nada ficará a dever à dos visitados e tem necessidade de rectificar os resultados anteriores. São os últimos cartuchos que vai queimar. Os últimos trunfos que arrisca. Mas são precisamente os factores que o podem levar à vitória.

No domingo passado, voltamos ao princípio, assistiu-se a tudo menos a futebol. Choques constantes dos dois lados, muitas vezes não destituídos de maldade e uma péssima arbitragem, por falta de autoridade e demasiada complacência.

Se o árbitro desde o início do jogo tivesse reprimido certos choques mal intencionados, o jogo teria sido mais limpo e o futebol de quilate superior.

Assim, o Fafe entrou a jogar demasiado duro, tentando opor a força à habilidade dos locais, o árbitro «deu corda», como se costuma dizer, e o Beira Mar respondeu da mesma maneira à força, abandonou o jogo pelo jogo e o desafio estragou-se.

O Beira Mar mereceu a vitória, mas o número de golos foi escasso para o domínio exercido. A sorte negou-se-lhe por diversas vezes. Numa delas, Melão rematou à trave e noutra Coutinho chutou com violência mas a bola bateu nos joelhos de M. Alves quase sobre o risco.

O Sp. de Fafe, na mira de alcançar o empate, pelo menos, ou perder por poucos, jogou sobre a defesa alinhando mesmo com o costumado avançado centro a defesa central. Fernandes é um jogador forte, duro e veloz e evitou por muitas vezes que as suas redes fossem tocadas.

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional de Juniores

Deslocou-se no passado domingo a Coimbra, onde defrontou a Associação Académica, o Clube dos Galitos, cujo encontro terminou com a vitória dos locais por 31-22.

O Galitos receberá a visita daquela equipa e terá que vencer

(Continua na página 3)

Sob o signo do mistério

O MISTÉRIO rodeia-nos por toda a parte como um oceano cujos confins recuam sempre ao nosso avanço. A ciência, na medida que descobre novas coisas, alarga o campo do desconhecido, visto que nem sempre conhece todo o modo íntimo dos seres. Le Bon chegou a afirmar que a ciência cria mais mistério do que esclarece.

E tudo isto porque a ordem do ser ultrapassa o âmbito do entender. O mistério só não existe para... os ignorantes fanfarrões.

★

A verdade não é fabricada pela inteligência, apenas pode ser reconhecida por ela. O homem, o ser inteligente, não é a suprema inteligência. E se o mistério habita nos arraiais do saber humano, que admira que ele esteja radicado no centro do cristianismo?

O mistério é uma verdade sobrenatural. Comunicado por Deus, o homem, rara e tênue, o poderá compreender na profundidade do seu conteúdo.

Mas estar acima da natureza, não é estar contra ela. Se o cristianismo é a religião do mistério, não quererá isso dizer que é ele a religião de Deus?

★

Mistério não é, porém, sinónimo de absurdo. A fé, embora seja mais que uma demonstração racional, supõe e exige a actividade da razão. Concebe-se o que se acredita, sabe-se por que se acredita, embora o que se acredite nem sempre se compreenda. Mistério, pois, mas não absurdo.

A Trindade divina é o primeiro dos mistérios cristãos. Deus desdobra-se em três pessoas distintas, continuando no entanto a ser uno e a ser único. O' altitude, o' profundidade, esta incomensurável riqueza de Deus!

★

O mistério trinitário surge-nos agora como um exemplo. A Humanidade é hoje despedaçada por duas forças antagónicas: — individualismo e colectivismo. Antagónicas, mas não irreconciliáveis. Estas duas forças poder-se-ão congregar numa vida em que cada homem, sendo o que é, seja também uma parte do todo humano. E isto só se consegue em espírito de família.

Tal é a vida divina: Deus, uno e único, em três pessoas distintas. Tal será na sociedade a vida dos homens, nesta hora em que a Humanidade não resta senão escolher entre a redução ao nada ou a elevação a uma vida de harmoniosa fraternidade.

M. R.

CEGO

TINHA DESCIDO A NOITE E UMA ESTRELA
CAIU NA MINHA MÃO.
SENTIA-ME FELIZ: ERA TÃO BELA
E DAVA UM TAL CLARÃO!
MAS QUANDO ME JULGUEI NA POSSE DELA
PERDEU-SE-ME A VISÃO
E AGORA AQUI VEGETO, QUERENDO VÊ-LA
E COM ELA NA MÃO...

DESTINO

NÃO TENHO LÁGRIMAS QUENTES
NEM TRISTEZAS.
TAMBÉM NÃO TENHO SORRISOS
NEM CERTEZAS.
NÃO VEM O MUNDO ATÉ MIM
MAS EU VOU
CONQUISTANDO O CHÃO DE AREIA
EM QUE ESTOU.
A TESTA NÃO DIZ A MARCA
DO MEU FADO,
MAS TRAGO NA CARNE-PEDRA
O CORAÇÃO ACORDADO.

MEDA — Maio de 1958

MANUEL DANIEL



ANO XXVIII — N.º 1400

Aveiro, 31-5-1958

(Espaço reservado ao endereço)

47

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO